

## **Estudos escritos para violão solo pós 1950 no Brasil: identificação e análise**

Vinícius de Lucena Fernandes

Ana Carolina Petrus

Cristóvam Augusto de Carvalho Sobrinho

Instituto Federal da Paraíba

### **Resumo**

Apresentam-se resultados quantitativos e qualitativos parciais de uma investigação iniciada em 2016, tendo por objetivo fundamental refletir sobre aspectos históricos, técnicos e pedagógicos dos estudos escritos para violão solo, no Brasil, a partir da década de 1950. Até o momento, identificamos 45 (quarenta e cinco) conjuntos de estudos tomando-se por base ferramentas investigativas próprias do estudo de caso, bem como contribuições de 25 (vinte e cinco) violonistas por meio de questionamento em uma rede social. Apresenta-se a metodologia da pesquisa em curso por meio de um processo analítico sobre os *25 Pequenos Estudos Populares para Violão*, escritos no ano de 2015 por Emanuel Nunes.

**Palavras-chave:** violão, pedagogia do instrumento, Estudos.

### **Abstract**

Partial quantitative and qualitative results of an investigation initiated in 2016 are presented, with the main purpose of reflecting on the historical, technical and pedagogical aspects of the written studies for solo guitar in Brazil, beginning in the 1950's. Nowadays, we identified 45 ( forty-five) sets of studies based on investigative tools specific to the case study, as well as contributions from 25 (twenty-five) guitarists through questioning in a social network. The methodology of the research in progress is presented through an analytical process on the *25 Small Popular Studies for Guitar*, written in the year 2015 by Emanuel Nunes.

**Keywords:** guitar, pedagogy of the instrument, Studies

### **Introdução**

Apresentam-se resultados parciais acerca de um processo investigativo iniciado no ano de 2013 sobre práticas musicais cujas fundamentações teóricas e epistemológicas relacionam-se com as dimensões da performance musical, pedagogia do instrumento,

educação musical, tecnologias da música e musicologia histórica<sup>176</sup>. Partindo no universo da pedagogia do instrumento, objetivando conhecer e compreender os objetivos pedagógicos dos materiais didáticos escritos para violão no Brasil, iniciamos, no ano de 2016, uma investigação sobre os *Estudos* escritos para violão solo depois de 1950 no Brasil (por brasileiros ou residentes no Brasil neste período). Trata-se de um marco temporal definido a partir da obra violonística de Villa-Lobos, enquanto legado histórico representativo na literatura mundial do instrumento. A grandiosidade de sua obra propiciou um destaque do violão brasileiro no cenário mundial, ao mesmo tempo em que promoveu ressignificação dos conceitos técnicos e mecânicos vigentes à época. Noutros termos, pode-se firmar que houve uma inovação na abordagem instrumental violonística (Canellas 2004). A partir de Villa-Lobos, outros artistas compuseram obras didáticas para o violão com pouca representatividade no meio acadêmico. Na presente investigação foram identificados aproximadamente 45 obras, algumas das quais com até 25 *Estudos*. Não obstante, trata-se de um material de importância musicológica e didática pouco investigada em pesquisas científicas na atualidade. Elencam-se a baixo as obras que aqui se alude:

<b>ESTUDOS ENCONTRADOS (ATUALIZADO EM DEZ/2017)</b>		
<b>TÍTULO DO ESTUDO</b>	<b>ANO</b>	<b>COMPOSITOR</b>
Estudo Para o Quinto Dedo da Mão Direita (Melodia dos cinco irmãos)	2012	Ricardo Tacuchian
Seis Estudos (Miniaturas)	1977	Guido Santórsola
Oito Estudos Preparatórios Para Violão Solo	1973	Guido Santórsola
Sete Pequenos Estudos, Para la Ambientación de Los Acordes Alterados	?	Guido Santórsola
Seis Estúdios para Violão Solo (dedicados a Horacio Ceballos)	?	Guido Santórsola
Três Estudos	1958 e 1982	Camargo Guarnieri
Estudos Litorâneos	1994 a 1996	Paulo Belinatti
Vinte e Quatro Estudos Modais	?	Paulo Porto Alegre
Doze Estudos Populares	?	Paulo Porto Alegre
Vinte e Oito Estudos	?	Paulo Porto Alegre
Estudo Politonai	?	Paulo Porto Alegre
Três Estudos – Ostinato, Ligados e Acordes Repetidos	1976	Giacomo Bartoloni
Estudos e Exercícios Diários de Velocidade	1976	Isaias Sávio
Dois Estudos	?	Laurindo de Almeida
Dez Estudos para Violão	1967	Radamés Gnattali
Três Estudos de Concerto	?, 1950,	Radamés Gnattali

176 O Grupo de Pesquisa, composto por 3 investigadores e 2 estudantes, desenvolve suas atividades no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – campus João Pessoa, conta com o apoio da Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPEX), bem como do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPQ).

	1981	
Sete Estudos para Violão Solo	1972	Carlos Alberto Pinto Fonseca
X Estúrdios	2009 a 2010	Luiz Otávio Braga
Estudos Sintéticos	?	Roberto Victório
Seis Estudos Nazarethianos (1ª série)	2013	Fabiano Borges
Seis Estudos	1986	Fred Schineiter
Estudo	1977	Arthur Kampela
Percussion Studies (I – V)	1989, 1992, 1997, 2003 e 2007.	Arthur Kampela
Dez Estudos	2015	Ulisses Rocha
Doze Estudos para Violão	1970	Francisco Mignone
Quinze Estudos	?	Cláudio Menandro
Três Estudos Curitibanos	?	Cláudio Menandro
Estudo Em Ré Menor	?	José Augusto Correia
Estudo 1	?	Marcos Varela
Nove Pequenos Estudos Interligados	?	Victor Cartellano
25 Pequenos Estudos Populares Para Violão	2015	Emanuel Nunes
Estudo Nº 01	1976	Esther Scliar
Três Estudos	?	Rogério Dentello
Seis Estudos Simples	?	Rogério Dentello
Seis Estudos	?	Amaro Siqueira
Dois Estudos Em Arabesco	?	Maurício Orosco
Dois Estudos (Nº 3 e 7)	?	Geraldo Vespar
Dez Estudos	?	Carlos Cesar Belém
Vinte e Três Estudos “Inegavelmente Cromáticos”	1978	Nestor de Hollanda Cavalanti
Dez Estudos para o Terceiro Mundo	?	Márcio Cortes
Vinte e Três Estudos	?	Francisco Araújo
Dez Pequenos Estudos	?	Francisco Araújo
Dezoito Estudos Virtuosísticos	?	Geraldo Ribeiro
Quatro Estudos à Moda Antiga	1994	Djalma Marques
Seis Pequenos Estudos Para Violão (1ª série)	1979	Edelton Gloeden

As bases metodológicas desta pesquisa associam-se com perspectivas de cunho qualitativo e quantitativo, utilizando como ferramentas primárias de investigação a pesquisa bibliográfica e documental. Para além das ferramentas mencionadas, utilizam-se redes sociais para identificação dos Estudos aqui referidos numa perspectiva designada pelo autor como *Investigação Colaborativa Não Presencial*. Perspectiva essa de importância fundamental por possibilitar a troca de informações relevantes no ambiente das redes sociais com intérpretes, investigadores, compositores e pedagogos de diversas partes do Brasil e do mundo. Profissionais esses que contribuíram, efetivamente, com a identificação e obtenção dos documentos acima listados. Pelo exposto, buscam-se ainda a consecução dos seguintes objetivos específicos, a saber: compreender os objetivos

pedagógicos dos estudos escritos para violão solo pós 1950 no Brasil; contextualizar a pesquisa na área de Educação Musical; analisar publicações relacionadas aos objetivos pedagógicos de estudos na literatura musical; apresentar as bases conceituais e metodológicas utilizadas no processo de pesquisa e escrita; analisar as implicações pedagógicas destes estudos no ensino e aprendizagem de habilidades musicais relacionadas à performance violonística; e, finalmente, classificar os objetivos técnicos, a plataforma musical, a aplicabilidade e exequibilidade desses estudos. Para esta publicação, abordam-se os *25 Pequenos Estudos Populares para Violão*<sup>177</sup>, compostos no ano de 2015 pelo piauiense Emanuel Nunes<sup>178</sup>. Na sequência, apresenta-se a análise dos objetivos técnicos, da plataforma musical de referência, da aplicabilidade e exequibilidade<sup>179</sup>.

## Discussão

A arte dos sons apresenta uma significativa produção de partituras, métodos, estudos, tratados e, nas últimas décadas, artigos, monografias, dissertações e teses. Nesse contexto, os Estudos possuem destaque sobre os processos de ensino e aprendizagem, uma vez que sua concepção original tem como objetivo principal mediar estes processos, de forma orientada ou não.

Dentre as pesquisas brasileiras realizadas nos últimos anos, destacam-se: Riciere Zorzal, acerca dos Dez Estudos para Violão, do pianista, compositor e arranjador gaúcho Radamés Gnattali, publicada no ano de 2005; Cristiano Oliveira, acerca dos Sete Estudos

---

177 Os *25 Pequenos Estudos Populares Para Violão*, do compositor e violonista Emanuel Nunes, foram lançados em 2015 pela editora Halley S/A. Na apresentação do compêndio, o autor esclarece que “tem a intenção de estimular no jovem violonista o interesse pela música popular, em particular a brasileira, enquanto repertório solista ao violão”. O autor expõe, ainda, sobre a acessibilidade das obras no tocante à dificuldade técnica: “consistem em peças de mediana dificuldade, compostas em sua maioria para as primeiras casas do violão e empregando cadências harmônicas simples”. Cabe-nos destacar que cada um dos vinte e cinco estudos possui um preâmbulo que explicita algumas opções técnicas e estruturais elencadas pelo compositor.

178 Natural de Teresina-PI, Emanuel Nunes é graduado em Ed. Artística/Música pela UFPI e Mestre em Música pela UFG. Foi premiado no Festival Dilermando Reis em Guaratinguetá-SP e no Festival Nacional de Violão do Piauí, ambos em 2004. Como solista apresentou-se em cidades do Brasil como Fortaleza, Natal, Brasília, São Luís e Rio de Janeiro, em eventos como Festival de Violão do Ceará, BRAVIO e Mostra Internacional de Violões da UFRN. No exterior, apresentou-se no México e Canadá. Tem publicado trabalhos acadêmicos em congressos e simpósios na área de Educação Musical e Violão. Tem desenvolvido continuamente material didático para o ensino de violão, enfatizando os arranjos e composições, com a publicação do livro *25 Pequenos Estudos Populares para Violão* em 2015. Lecionou na Escola de Música de Teresina, UFPI, projeto Música para Todos, escola Texto e Música e em projetos sociais de ensino musical. É professor efetivo de música no Instituto Federal do Piauí (IFPI), onde atua principalmente nas disciplinas de prática instrumental, harmonia e percepção. É doutorando em Educação Musical pela Universidade de Laval em Quebec, Canadá, onde reside atualmente.

179 Os conceitos de objetivos técnicos, plataforma musical, aplicabilidade e exequibilidade aludidos neste trabalho estão presentes na tese de Rocha (2015), que nos serviram de fundamentação teórica para a análise dos *25 Pequenos Estudos Populares para Violão*.

para Violão Solo, do compositor mineiro Carlos Alberto Pinto Fonseca, publicada em 2011; Flávio Apro, acerca dos Doze Estudos para Violão do compositor paulista Francisco Mignone, publicada em 2004; Ciro Canellas, acerca de quatro dos Doze Estudos para Violão, do compositor carioca Heitor Villa-Lobos, publicada em 2014; e 5) a de Ulisses Rocha, que pesquisou sua própria produção, os Dez Estudos para Violão, publicado em 2015.

Observa-se, no entanto, uma lacuna sobre a investigação das possíveis aplicabilidades pedagógicas dos Estudos aludidos nas investigações realizadas. Em sua maioria, as pesquisas estão voltadas para o fomento de propostas interpretativas fundamentadas em pressupostos resultantes de processos analíticos. Uma das principais funções do Estudo enquanto gênero – o desenvolvimento de competências musicais para o atendimento de demandas específicas – é relegado ao segundo plano. Outros pontos não destacados nas pesquisas realizadas relacionam-se com as possíveis aplicabilidades e os respectivos níveis de desenvolvimento adequados.

### **Os 25 Pequenos Estudos Populares para Violão**

A análise dos *Estudos* abordados nesta pesquisa seguirá os conceitos presentes na tese de Rocha (2015), cujos objetivos buscaram descrever, isolar e refletir sobre os critérios utilizados pelo próprio compositor. A investigação conduzida por Rocha (2015), sobre os seus *Dez Estudos para Violão*, observou desde a escolha do objeto técnico a ser desenvolvido até os possíveis resultados a serem atingidos nos Estudos. Tais conceitos nos auxiliarão a definir os aspectos *pedagógico-musicais concernentes aos 25 Pequenos Estudos Populares para Violão*. São eles: a) **o objeto técnico**<sup>180</sup>: descrito como “a atitude mecânica definida a ser trabalhada e desenvolvida em cada Estudo”. Rocha (2015: 34) destaca que a gama de possibilidades e variações na forma de abordar as cordas do instrumento, tanto com a mão direita quanto com a mão esquerda, constitui-se uma temática praticamente impossível de ser abordado em um único trabalho dedicado ao assunto, onde o próprio limita-se a destacar os aspectos predominantes; b) **a plataforma musical**: Rocha (2015: 34) define o parâmetro como “um ambiente musical inteligível com a utilização de recursos harmônicos e melódicos oriundos de diversas influências artísticas”, muito comum na concepção de diversos Estudos de compositores de diversos

---

180 Segundo Rocha, “[...] este parâmetro foca alguns dos recursos que constituem o alicerce da técnica violonística – como arpejos, escalas, ligaduras ascendentes e descendentes, toques com e sem apoio, progressão de acordes, além da respectiva dinâmica de movimento, ou seja, a forma de racionalizar e executar o movimento correto – no sentido de contribuir para o melhor rendimento possível não só no que se refere à destreza, mas também à qualidade sonora, levando-se em consideração o volume, a acuidade timbrística e a fluência da interpretação.” (Rocha 2015: 34)

períodos; c) **a aplicabilidade**: Este parâmetro aborda a aplicação dos resultados obtidos por meio do Estudo enquanto ferramenta de desenvolvimento das habilidades musicais e interpretativas. Em sua pesquisa, Rocha (2005: 35) afirma que seus estudos possuem, como principal contexto de aplicação, a improvisação solo; e d) **a exequibilidade**: Rocha (2015: 37) destaca que sua preocupação com a exequibilidade nasceu “do contato com os *Doze Estudos*, de Villa-Lobos; os *Dez Estudos*, de Radamés Gnattali (1906-1988); e os *Doze Estudos para Violão*, de Francisco Mignone (1897-1986)”. O autor considera tais estudos “trabalhos de excelência composicional e de acentuada dificuldade técnica que por vezes acabam se distanciando do estudante mediano”. Este parâmetro busca avaliar o equilíbrio entre viabilidade de sua execução no treinamento diário e os resultados almejados em cada *Estudo*.

### RESUMO ANALÍTICO-PEDAGÓGICO

TÍTULO DO ESTUDO	COMPASSOS	TONALIDADE	OBJETIVO TÉCNICO	PLATAFORMA MUSICAL	APLICABILIDADE	EXEQUIBILIDADE	NÍVEL PROPOSTO
Pequeno Estudo Popular Nº 01	34	Sol Mixolídio	Ação do “p” em ritmo específico; saltos entre cordas na região grave escalas na região grave alternando “p” e “r”.	Baião	Independência do polegar em relação aos demais dedos da mão direita, alternância entre os dedos “r”, “m” e “a” da mão direita em notas repetidas, bem como introduzir o estudante às características rítmicas, harmônicas e melódicas do gênero Baião.	Compasso simples (2/4), pequena duração, andamento moderado, utilização das cordas soltas do violão na escordatura tradicional e sem “malabarismos” técnicos.	Transição entre o básico e o intermediário
Pequeno Estudo Popular Nº 02	17	Sol Menor	Ação do polegar para realização da célula rítmica característica do Baião; melodia em uma combinação polirrítmica; repetição de notas em semicolcheia;	Baião	Independência do polegar em relação aos demais dedos da mão direita, alternância entre os dedos “r”, “m” e “a” da mão direita em notas repetidas, bem como introduzir o estudante às características rítmicas, harmônicas e melódicas do gênero Baião.	Com pequena duração, em andamento moderado, no modo de Sol Menor Harmônico e sem “malabarismos” técnicos.	Transição entre o básico e o intermediário

<p>Pequeno Estudo Popular Nº 03</p>	<p>27</p>	<p>Lá Menor</p>	<p>Alternância entre trecho escalares nas primeiras posições do violão tangidos por meio dos dedos “1”, “m” e “a” e a realização de acordes sincopados em “plaquê”.</p>	<p>Choro</p>	<p>Desenvolver as habilidades técnicas com trechos escalares por meio da alternância entre os dedos “1”, “m” e “a”, desenvolvimento da realização de acordes em “plaquê”, interpretação de figuras de abreviação (retornos e saltos entre seções), e introdução dos estudantes às características rítmicas, harmônicas e melódicas do gênero Choro.</p>	<p>Ausente de saltos e “pestanas”, com pequena duração, em andamento moderado, na tonalidade de Lá maior com modulação para região relativa e sem “malabarismos” técnicos</p>	<p>Transição entre o básico e o intermediário</p>
<p>Pequeno Estudo Popular Nº 04</p>	<p>20</p>	<p>Ré Maior e Ré Menor</p>	<p>Alternância entre trecho escalares realizados por meio dos dedos “1”, “m” e “a” da mão direita, e a realização de arpejos ascendentes; ação simultânea dos dedos “1” e “m” para a realização de trechos em terças; ação alternada entre ligaduras técnicas e a ação do “1” e “m” em escala.</p>	<p>Frevo</p>	<p>Desenvolver as habilidades técnicas com arpejos ascendentes velozes intercalados com trechos escalares; ação combinada entre os dedos “1” e “m” para realização de trecho em terças; polirritmia sincopada; realização de “apagadores” com o polegar; introduzir o estudante às características rítmicas, harmônicas e melódicas do gênero Frevo.</p>	<p>Utiliza “pestanas”, com pequena duração, em andamento rápido, nas tonalidades de Ré maior com modulação para tonalidade homônima, com mudanças de posição e desprovido de elementos técnicos com elevado grau de dificuldade.</p>	<p>Transição entre o intermediário e o avançado</p>



Pequeno Estudo Popular Nº 05	29	Lá Maior	Realização de melodias (contraltos) no registro grave do instrumento; realização de sincopes que alternam semicolcheias; execução de acordes repetidos onde a melodia encontra-se na nota mais aguda.	Choro	Desenvolver as habilidades técnicas para a realização de trechos escalares sincopados utilizando os dedos “1”, “m” e “a”; realização de melodia com o polegar (p) da mão direita na região grave do instrumento; realização acordes repetidos.	Utiliza “pestanas” que abarcam seis e quatro cordas, com pequena duração, em andamento cômodo, nas tonalidades de Lá maior com modulação para região subdominante (Ré Maior), com mudanças para posições próximas e desprovido de elementos técnicos com elevado grau de dificuldade	Intermediário
Pequeno Estudo Popular Nº 06	33	Si Menor	Realização de duas vozes em polirritmia (melodia e baixo), a realização de sincopes que alternam colcheias e semicolcheias, a introdução ao rasqueado (seção introdutória) com deslocamento no acento métrico e a execução da melodia no registro grave	Carimbó	Desenvolver as habilidades técnicas para a realização de trechos melódicos sincopados utilizando os dedos “1”, “m” e “a”; Realização de melodia com o polegar (p) da mão direita na região médio-agudo do instrumento; Rasqueados com um único dedo da mão direita.	Uso predominante de “pestanas” que abarcam até seis cordas (a depender da digitação escolhida pelo estudante); pequena duração; andamento moderado; tonalidade de Si Menor, com mudanças para posições próximas; desprovido de elementos técnicos de elevado grau de dificuldade.	Intermediário

Pequeno Estudo Popular Nº 07	30	Si Bemol Maior	Realização de acordes e trechos melódicos sincopados, domínio preciso das acentuações na mão direita, domínio consciente e eficiente do uso da “pestanas”.	Samba	Desenvolver as habilidades técnicas para a realização de acordes “plaquê” em ritmo sincopado e a independência rítmica dos dedos “1”, “m” e “a” em relação ao polegar, mantenedor do pulso em semínimas.	Compasso simples (2/4), com o uso de “pestanas” que abarcam até cinco cordas, com pequena duração, em andamento moderado, na tonalidade de Si Bemol Maior, sem mudanças de posição e desprovido de elementos técnicos de elevado grau de dificuldade	Intermediário
Pequeno Estudo Popular Nº 08	35	Mi Menor e Mi Maior	Realização de textura homofônica cuja melodia ternária é metricamente baseada em coleheias, controle dos “planos sonoros”.	Valsa Seresteira	Desenvolver habilidades técnicas para a realização de texturas homofônicas, onde há uma necessidade de equilíbrio dos “planos sonoros” e aspectos interpretativos do fraseado melódico.	Compasso simples (3/4), com moderado uso de “pestanas”, pequena duração, andamento rápido, tonalidades de Mi Menor e Mi Maior, mudanças para posições próximas e desprovido de elementos técnicos de elevado grau de dificuldade	Intermediário

Pequeno Estudo Popular Nº 09	18	Lá Maior	Realização de textura homofônica cuja melodia terrária é metricamente baseada em colcheias, controle dos “planos sonoros”.	Valsa	Desenvolver as habilidades técnicas para a realização de texturas homofônicas, onde há uma necessidade de equilíbrio dos “planos sonoros”, aspectos interpretativos do fraseado melódico e a destreza na sincronia entre ambas as mãos.	Compasso simples (3/4), uma única utilização de “pestanas” de três cordas (meia pestana), pequena duração, andamento rápido, tonalidade Lá Maior, transitando pelas primeiras posições e desprovido de elementos técnicos de elevado grau de dificuldade	Básico
Pequeno Estudo Popular Nº 10	28	Dó Maior	Realização de acordes e trechos melódicos cuja métrica é baseada nas subdivisões rítmicas típicas da Bossa Nova, controle dos “planos sonoros”, equilíbrio das vozes internas nas progressões harmônicas típicas do gênero, ação articulada dos dedos “1”, “m” e “a” nos trechos melódicos escalares, realização de ligaduras técnicas nas escalas dos trechos cadenciais.	Bossa Nova	Desenvolver habilidades técnicas para a realização de progressões harmônicas, estruturas melódicas e rítmicas características da Bossa Nova, compreensão musical da expansão tonal nos processos composicionais, emprego de dissonâncias fortes em harmonizações de caráter popular, controle das síncopes, utilização de ligaduras técnicas e a manutenção de ressonâncias desejáveis.	Compasso simples (2/4), utilização de “pestanas” que abarcam seis cordas, pequena duração, andamento lento, na tonalidade de Dó Maior, transitando pelas primeiras posições, domínio de síncopes nas estruturas melódicas e harmônicas e desprovido de elementos técnicos de elevado grau de dificuldade.	Intermediário

Pequeno Estudo Popular Nº 11	17	Lá Maior	Independência técnica do polegar, ação controlada dos “apagadores” e o domínio de <i>pizzicatos</i> na região grave.	Maracatu	Desenvolver habilidades técnicas para a realização de baixo em <i>ostinato</i> , cuja ação é independente da melodia e para a iniciação do estudante aos aspectos harmônicos, rítmicos e melódicos do gênero em tela.	Compasso simples (4/4), sem utilização de “pestanas”, com pequena duração, em andamento cômodo, na tonalidade de Lá Maior, transitando pelas primeiras posições e desprovido de elementos técnicos de elevado grau de dificuldade.	Básico
Pequeno Estudo Popular Nº 12	33	Sol Mixolídio	Realização de terças em tercinas (quílias de colcheias) por meio da ação combinada entre o “i” e o “m”. Observa-se, também, a alternância de dois padrões de arpejos, que podem ser executados com diferentes dedilhados (ação da mão direita) e, na seção central, a ação do polegar na realização de uma célula rítmica tipicamente associada ao Baião – colcheia pontuada e semicolcheia prolongada.	Moda de Viola	Desenvolver habilidades técnicas para a realização de terças com o “i” e o “m” e o controle da ação do “p” em relação aos demais dedos da mão direita.	Compasso simples (2/4), sem recorrências de “pestanas”, com pequena duração, em andamento moderado, no modo de Sol Mixolídio, com mudanças de posição e desprovido de elementos técnicos de elevado grau de dificuldade.	Intermediário

Pequeno Estudo Popular Nº 13	17	Ré Menor	Realização de uma melodia acompanhada por arpejos.	Modinha	Desenvolver habilidades técnicas para a realização de melodias acompanhadas por arpejos, onde o controle dos “planos sonoros” é de fundamental relevância para a condução expressiva da melodia. É recomendável a pulsação com apoio para realização da melodia.	Em compasso simples (4/4), sem recorrências de “pestanas”, com pequena duração, em andamento lento, na tonalidade de Ré Menor, com mudanças de posição para regiões próximas e desprovido de elementos técnicos de elevado grau de dificuldade.	Básico
Pequeno Estudo Popular Nº 14	32	Dó Menor	Realização de uma melodia a duas vozes cujas opções melódicas, rítmicas e harmônicas remetem ao gênero Jogo de Capoeira	Jogo de Capoeira	Desenvolver habilidades técnicas para a realização de melodias harmonizadas a duas vozes, controle dos “planos sonoros”, condução expressiva de melodia, polirritmia implícita, e controle mecânico das ações da mão direita.	compasso simples (2/4), sem recorrências de “pestanas”, com pequena duração, em andamento moderado, na tonalidade de Dó Menor, sem mudanças de posição e desprovido de elementos técnicos de elevado grau de dificuldade.	Básico

Pequeno Estudo Popular Nº 15	21	Mi Maior	Realização de uma textura homofônica, onde o ritmo do Samba é explorado no acompanhamento.	Samba Canção	Desenvolver habilidades técnicas para a realização de melodias acompanhadas, onde o controle dos “planos sonoros” é de fundamental relevância para a condução expressiva da melodia e a polirritmia implícita conduz o estudante ao desenvolvimento do controle mecânico das ações da mão direita.	Compasso simples (2/4), sem recorrências de “pestanas”, com pequena duração, em andamento moderado, na tonalidade de Mi Maior, sem mudanças de posição e desprovido de elementos técnicos de elevado grau de dificuldade	Intermediário
Pequeno Estudo Popular Nº 16	21	Fá Maior	Realização de notas repetidas, o desenvolvimento do domínio técnico dos “apagadores” – sobretudo como o “p”, e a clareza na realização de acordes repetidos.	Xote	Desenvolver habilidades técnicas para a realização de notas repetidas, acordes repetidos e “apagadores” nos baixos. As demandas técnicas do Estudo estão, sobretudo, direcionadas ao controle mecânico das ações da mão direita.	Compasso simples (2/4), com recorrências “pestanas”, com pequena duração, em andamento moderado, na tonalidade de Fá Maior, sem mudanças de posição e desprovido de elementos técnicos de elevado grau de dificuldade.	Intermediário

Pequeno Estudo Popular Nº 17	33	Dó Mixolídio	Realização de passagens melódicas intercaladas com acordes, por vezes em rasqueio.	Xaxado	Desenvolver habilidades técnicas para a realização de trechos escalares, acordes (em rasqueio), arpejos de até uma oitava, controle mecânico das ações da mão direita, sincronismo entre as mãos. desempenho desta.	Compasso simples (2/4), sem uso de “pestanas”, com pequena duração, em andamento rápido, na tonalidade de Dó Maior, sem mudanças de posição e desprovido de elementos técnicos de elevado grau de dificuldade.	Intermediário
Pequeno Estudo Popular Nº 18	34	Si Maior	Realização de notas repetidas e acordes de três sons realizados em “plaque”.	Toada	Desenvolver habilidades técnicas para a realização de notas repetidas, acordes de três sons em “plaque”, controle mecânico das ações da mão direita, condução melódica nos registros graves do instrumento.	Compasso simples (2/4), com resumido uso de “pestanas”, com pequena duração, em andamento cômodo, na tonalidade de Mi Maior, sem mudanças de posição e desprovido de elementos técnicos de elevado grau de dificuldade	Básico
Pequeno Estudo Popular Nº 19	25	Lá Menor	Realização da melodia em meio aos acordes que a acompanham de forma simultânea e rasqueado.	Guarânia	Desenvolver habilidades técnicas para a realização de melodias em meio aos acordes (destaque melódico).	Compasso simples (3/4), sem utilização de “pestanas”, com pequena duração, em andamento rápido, na tonalidade de Lá Menor, com discretas mudanças de posição e desprovido de elementos técnicos de elevado grau de dificuldade.	Intermediário

Pequeno Estudo Popular Nº 20	29	Ré Menor	Realização da melodia em meio aos acordes com destaque para a acentuação 3+3+2, seja nos registros agudos ou graves.	Milonga	Desenvolver habilidades técnicas para a realização de arpejos alternados entre fórmulas ternárias e binárias nos registros graves e agudos.	Compasso simples (4/4), com resumida utilização de “pestanas”, com pequena duração, em andamento rápido, na tonalidade de Ré Menor, com mudanças de posição até a quinta casa do violão e com elementos técnicos de médio grau de dificuldade.	Intermediário
Pequeno Estudo Popular Nº 21	30	Dó Maior	Realização de melodias em polirritmia com o acompanhamento, neste caso específico, ternas (nos baixos) contra subdivisão comum das coleheias (melodia) e desenvolvimento do controle na ação da mão direita.	Levada de Boi	Desenvolver habilidades técnicas para a realização de arpejos alternados entre fórmulas ternárias e binárias (característica intrínseca ao gênero em tela), nos registros graves e agudos, de acordo com seção, cujo acento recai sobre a nota de início do arpejo.	Compasso simples (2/4), sem utilização de “pestanas”, com pequena duração, em andamento rápido, na tonalidade de Dó Maior, sem mudanças de posição, com polirritmia aparente e sem elementos técnicos de médio grau de dificuldade.	Intermediário



Pequeno Estudo Popular Nº 22	18	Lá Maior	Realização de acordes em contratempo e “apagadores” na região grave.	Marchinha	Desenvolver habilidades técnicas para a realização de acordes rápidos em “plaquê” alternados com trechos melódicos, sobretudo, arpejos ascendentes e domínio dos “apagadores” nos registros graves.	Compasso simples (4/4), sem utilização de “pestanas”, com pequena duração, em andamento rápido, na tonalidade de Lá Menor, sem mudanças de posição e desprovido de elementos técnicos de elevado grau de dificuldade.	Intermediário
Pequeno Estudo Popular Nº 23	39	Mi Menor	Domínio de dedilhados de mão direita que em alguns trechos se repetem. Alguns arpejos utilizam-se de notas repetidas cujos padrões de dedilhados sugeridos pelo compositor buscam evitar o “cruzamento de dedos”.	Prelúdio	Desenvolver habilidades técnicas para a realização de arpejos, notas repetidas, estabilidade do polegar da mão direita, controle dos movimentos da mão direita, e precisão.	Compasso simples (2/4 – não definido na partitura), sem o recorrente uso de “pestanas”, com pequena duração, em andamento Allegro Moderato, na tonalidade de Mi Menor, com mudanças de posição para regiões próximas e desprovido de elementos técnicos de elevado grau de dificuldade.	Intermediário

Pequeno Estudo Popular Nº 24	27	Ré Mixolídio	Realização de Ligaduras Técnicas	Prelúdio	Desenvolver habilidades técnicas para a realização de escalas cujas pulsações podem ser apoiadas ou não. Há a possibilidade de emprego de articulações diversas, sobretudo em <i>staccato</i> e <i>legato</i> . O Estudo demanda, também, sincronismo entre as mãos, estabilidade e manutenção do ponto de apoio do antebraço direito sobre a borda superior do violão.	compasso simples (3/4), sem o uso de “pestanas”, com pequena duração, em andamento Allegro Moderato, no modo de Ré Mixolídio com Quarta Aumentada, com mudanças de posição para regiões próximas e desprovido de elementos técnicos de elevado grau de dificuldade.	Intermediário
Pequeno Estudo Popular Nº 25	25	Mi Maior	Realização de de escalas nas primeiras posições do instrumento e dos traslados de mão direita.	Prelúdio	Desenvolver habilidades técnicas para a realização de escalas cujas pulsações podem ser apoiadas ou não. Há a possibilidade de emprego de articulações diversas, sobretudo em <i>staccato</i> e <i>legato</i> . O Estudo demanda, também, sincronismo entre as mãos, estabilidade e manutenção do ponto de apoio do antebraço direito sobre a borda superior do violão.	Em compasso simples (C), com o uso moderado de “pestanas”, com pequena duração, em andamento rápido, no modo de Mi Maior, sem mudanças de posição e constituído de elementos técnicos de médio grau de dificuldade	Avançado

## **Conclusões**

O processo pedagógico é, naturalmente, complexo. Na tentativa de proporcionar um processo pedagógico exitoso e coerente no âmbito do ensino do instrumento, o professor pesquisador adentra em um processo de constante pesquisa, reflexão e atualização de suas próprias práticas. Como ressignificação de ferramentas de investigação, as redes sociais possibilitam o contato imediato com intérpretes, compositores, pensadores e pedagogos musicais e, por meio de enquetes, torna-se possível identificar, conhecer e analisar materiais didáticos de diversas origens reflexivas e distintas nacionalidades. A partir da efetiva colaboração desses estudiosos, pudemos identificar, até o mês de dezembro de 2017, cerca de 45 conjuntos de *Estudos*, sejam de compositores brasileiros ou em atividade no Brasil pós 1950, delimitando a pesquisa e articulando o pensamento de outros pesquisadores com esta publicação. Do ponto de vista pedagógico, a partir das reflexões de Harder (2004), percebe-se a necessidade da utilização de materiais pedagógicos (livros, métodos, partituras etc.) que possibilitem a progressão do estudante nos aspectos musicais. Porém, faz-se necessária a escolha dos materiais pedagógicos tomando-se por base alguns parâmetros: 1) que possibilitem a inserção profissional, a construção de uma carreira, em diversas vertentes profissionais musicais; 2) que possibilitem o desenvolvimento das habilidades técnicas dos estudantes, de acordo com seus objetivos; 3) que possam ser flexíveis e adaptáveis às culturas, valores e gostos dos estudantes; 4) que possua um profundo conhecimento acerca das discussões sobre os aspectos interpretativos; 5) que possa articular conhecimentos historicamente acumulados com o contexto contemporâneo.

A análise e classificação proposta para os *25 Pequenos Estudos Populares para Violão* escritos por Emanuel Nunes não esgota as possibilidades interpretativas distintas, nem mesmo a busca por objetivos pedagógicos distintos aos apresentados neste trabalho. Bastaria apenas mencionar a adição de articulações ou acentuações heterodoxas às propostas do compositor que se obteria uma série de demandas relevantes a serem apreendidas. De modo que, por meio das discussões e análise aqui apresentadas, constatam-se possibilidades de contribuições vindouras para os processos de ensino e aprendizagem musical e violonístico.

## Referências

- Apro, Flávio (2004), *Os fundamentos da interpretação musical: aplicabilidade nos 12 estudos para violão de Francisco Mignone*, (Dissertação de Mestrado não publicada), Instituto de Artes – Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Paulo
- Canellas, Ciro (2004), *Análise das relações de simetria em quatro dos estudos para violão de Villa-Lobos*, (Dissertação Mestrado não publicada), Universidade de São Paulo (USP), São Paulo
- Harder, Rejane (2008), “Algumas considerações a respeito do ensino de instrumento: Trajetória e realidade”. *Opus*, Goiânia, 14 (1), pp. 127-142
- Oliveira, Cristiano (2011), *Os sete estudos para violão solo de Carlos Alberto Pinto Fonseca: uma abordagem anaclítica sobre demandas técnicas*, (Dissertação de Mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre
- Nunes, Emanuel (2015), *25 Pequenos Estudos Populares para Violão*. 2015, Editora: Halley S/A. Teresina
- Silva, Ulisses Rocha (2015), *Dez Estudos para Violão, de Ulisses Rocha: uma análise do processo composicional da obra*, (Tese de Doutorado não publicada), Instituto de Artes – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas
- Zorzal, Riciere (2001), *Dez estudos para violão de Radamés Gnattali: estilos musicais e propostas técnico-interpretativas*, (Dissertação de Mestrado), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador